

AVALIAÇÃO DE REAÇÃO E IMPACTO DE UMA INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (APOIO UNIP)

Aluna: Maria Elisa Vergennes da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Gabriela Rodrigues Zinn

Curso: Enfermagem

Campus: Sorocaba

O objetivo deste estudo foi avaliar uma intervenção de Educação Permanente em Saúde no processo de trabalho em Estratégia de Saúde da Família. Identificamos que as equipes da unidade nunca haviam passado por uma oficina de comunicação. Os principais problemas de comunicação foram: informação não padronizada, falta de meios de comunicação a que todos tivessem acesso, não realização de reuniões de equipe. Quanto às estratégias para superar os problemas, destacamos: criação de um grupo de mensagens no qual todos tivessem inseridos, realização de reuniões diárias com duração de 10 a 15 minutos, criação de um *e-mail* coletivo. Referente à reação, 99% dos participantes citaram satisfação em vivenciar esse momento, entretanto, sentiram falta de mais tempo para discutir o assunto e reforçam a necessidade de continuidade desta iniciativa. Após dois meses, aplicamos um questionário de avaliação de impacto acerca das estratégias elaboradas nas oficinas. A vivência da oficina foi apresentada em forma de narrativa e os dados quantitativos submetidos à análise estatística descritiva. Deve-se caracterizar a Educação Permanente em Saúde como uma estratégia pedagógica primordial a ser aplicada dentro da Estratégia de Saúde da Família, pois o espaço do desenvolvimento de trabalho está cercado de dificuldades, das quais podemos destacar a sobrecarga excessiva de serviços e a dificuldade de a equipe atender a essa demanda. A comunicação deve ser usada como ferramenta fundamental nessa estratégia.